

Simulações de Monte Carlo

Edgard Macena Cabral N° 11820833

Maio 2023

Tarefa A

Na tarefa A, rodamos o modelo de Ising, partindo de uma configuração completamente organizada em duas temperaturas: $T_1 = 3/J$ e $T_2 = 1/J$.

Programa

Buscamos fazer um código que nos desse a configuração final, além da energia e da magnetização durante o processo.

Ao mesmo tempo, não queremos gastar processamento inutilmente, e, caso observemos que o programa está a várias interações em torno de uma única magnetização, devemos interrompê-lo. Para realizar essas exigências, fizemos o programa a seguir:

```
program isingModel
  use isingModule
  implicit none
  integer :: i, iMC, desvioMax = 9, magnet = 0
  real(8), parameter :: p = 0.5d0
  real(8) :: dBeta = 0, beta = 3.d0 ! Beta é dado em 1/J
  real(8) :: E

  call iniciaIProxIMenos()
  call iniciaMalha(p, magnet)
  call iniciaListaExp(beta)
  E = calculaE()
```

```

open(2, file="saida-a-2")

do iMC = 0, 3000
  call escreveMagE(magnet, E)
  listaMagnet(mod(iMC, tamListaMag) + 1) = magnet
  if ( alcancouEquilibrio(desvioMax) .and. iMC > tamListaMag ) then
    exit
  end if

  do i = 0, tempoMC
    call alteraS(E, magnet)
  end do

  beta = beta + dBeta
  call iniciaListaExp(beta)

end do

close(2)

open(1, file="saida-a-1")
call escreveSpins()
close(1)

end program isingModel

module isingModule
  implicit none
  integer, parameter :: L = 60, tamListaMag = 15
  real(8) :: listaExp(-4 : 4)
  integer :: iProx(L), iAnt(L), listaMagnet(tamListaMag)
  integer :: tempoMC = L**2
  integer(1) :: spins(L,L)
contains

  ! Função de bernoulli
  ! Para p = 0.5, se torna um gerador

```

! de 0 ou 1 com probabilidade idêntica

```
integer(1) function bernoulli(p)
  real(8) :: p, numAleatorio
  call random_number(numAleatorio)
  if ( numAleatorio < p ) then
    bernoulli = 1
  else
    bernoulli = -1
  end if
end function bernoulli
```

```
integer function intAleatorio(valMax)
  real :: numAleatorio
  integer :: valMax
  call random_number(numAleatorio)
  intAleatorio = nint(valMax*numAleatorio)
end function intAleatorio
```

```
integer(1) function vizinhos(i, j)
  integer, intent(in) :: i, j

  vizinhos = spins(iAnt(i), j) + spins(iProx(i),j) &
    + spins(i, iAnt(j)) + spins(i, iProx(j))

end function vizinhos
```

```
logical function alcancouEquilibrio(desvioMax)
  integer :: desvioMax, magMax, magMin

  magMax = maxval(listaMagnet)
  magMin = minval(listaMagnet)
  alcancouEquilibrio = (magMax - magMin < desvioMax)
end function alcancouEquilibrio
```

```
subroutine iniciaListaExp(beta)
  integer :: i
```

```

real(8) :: beta
do i = -4, 4
    listaExp(i) = exp(-i*beta)
end do
end subroutine iniciaListaExp

subroutine iniciaIProxIMenos()
    integer :: i

    do i = 1, L
        iProx(i) = i + 1
        iAnt(i) = i - 1
    end do

    iProx(L) = 1
    iAnt(1) = L
end subroutine iniciaIProxIMenos

subroutine escreveMagE(magnet, E)
    real(8), intent(in) :: E
    integer, intent(in) :: magnet

    write(2,*) magnet, E

end subroutine escreveMagE

subroutine escreveSpins()
    character*1 isimb(-1:1)
    integer :: i, j
    isimb(1) = '+'
    isimb(0) = 'E'
    isimb(-1) = '-'

    do i = 1, L
        write(1,*) (isimb(spins(i,j)),j=1,L)
    end do

```

```
end subroutine escreveSpins
```

```
subroutine iniciaMalha(p, magnet)
```

```
  real(8), intent(in) :: p
```

```
  integer :: i, j, magnet
```

```
  do i = 1, L
```

```
    do j = 1, L
```

```
      spins(i, j) = bernoulli(p)
```

```
      if ( spins(i,j) == 1 ) then
```

```
        magnet = magnet + 1
```

```
      else
```

```
        magnet = magnet - 1
```

```
      end if
```

```
    end do
```

```
  end do
```

```
end subroutine iniciaMalha
```

```
real(8) function calculaE()
```

```
  integer :: i, j
```

```
  real(8) :: dobroE
```

```
  dobroE = 0.d0
```

```
  do i = 1, L
```

```
    do j = 1, L
```

```
      dobroE = dobroE &  
        - 1.d0*spins(i,j)*vizinhos(i, j)
```

```
    end do
```

```
  end do
```

```
  calculaE = dobroE/2.d0
```

```
end function calculaE
```

```

subroutine alteraS(E, magnet)
  real(8) :: E, dE
  integer :: i, j, magnet
  integer(1) :: deltaM
  integer(1) :: s
  real(8) :: probMudar, numAleatorio

  i = intAleatorio(L-1) + 1 ! Gera numeros entre 1 e 60
  j = intAleatorio(L-1) + 1

  s = spins(i,j)

  deltaM = vizinhos(i,j)
  dE = -1*s*deltaM

  probMudar = listaExp(s*deltaM) / &
    (listaExp(s*deltaM) + listaExp(-s*deltaM))
  call random_number(numAleatorio)

  if ( numAleatorio < probMudar) then
    spins(i, j) = -s
    magnet = magnet - 2*s
    E = E - 2*dE

  end if

end subroutine alteraS

end module isingModule

```

Resultados

Obtivemos, para diferentes temperaturas, os seguintes resultado:

Configuração final

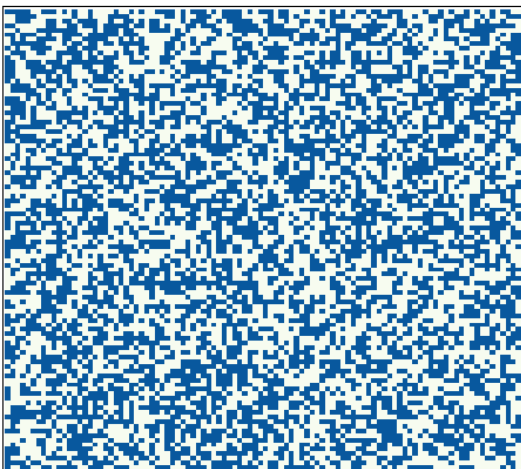
$L = 60, \beta = 0,1$



$L = 60, \beta = 3$



$L = 100, \beta = 0,1$



$L = 100, \beta = 3$



Todos bastante caretas.

$\beta = 0,1$

Nesse β , correspondente a altas temperaturas, observamos padrões aleatórios. Isso nos demonstra que nessa temperatura, os dipolos magnéticos se comportam quase independentemente de seus vizinhos.

$$\beta = 3$$

Para um β relacionado a baixas temperaturas, Os spins são fortemente afetados pelos vizinhos próximos, e se torna quase impossível ocorrer alterações num sistema que começa completamente homogêneo.

Tarefa B

Para tarefa B, buscamos representar os processos de recozimento (diminuimos gradualmente a temperatura, sempre mantendo o equilíbrio) e têmpera (resfriamos rapidamente um sistema que estava em temperatura infinita).

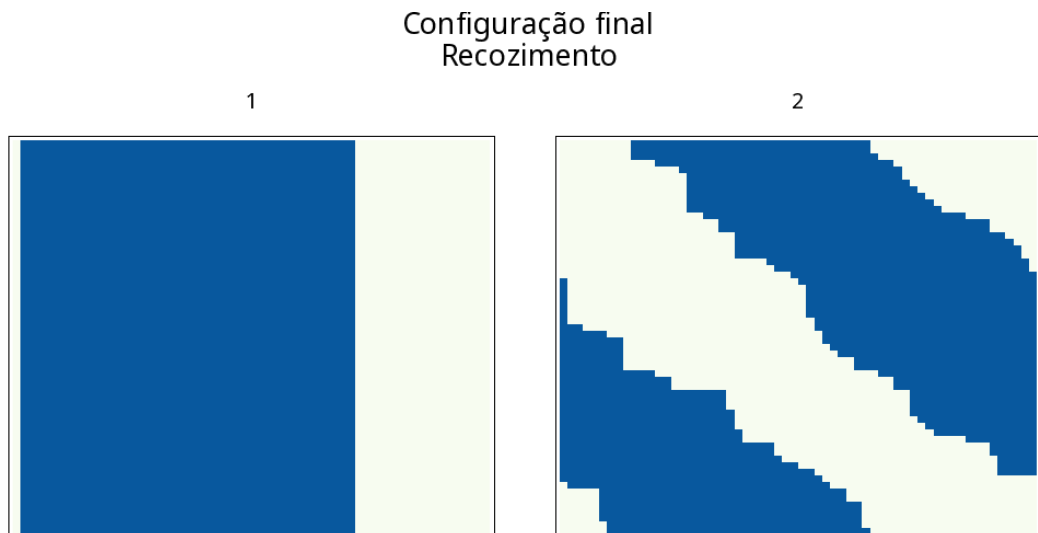
Programa

Foi usado o mesmo programa da tarefa A.

Resultados

- Reconhecimento

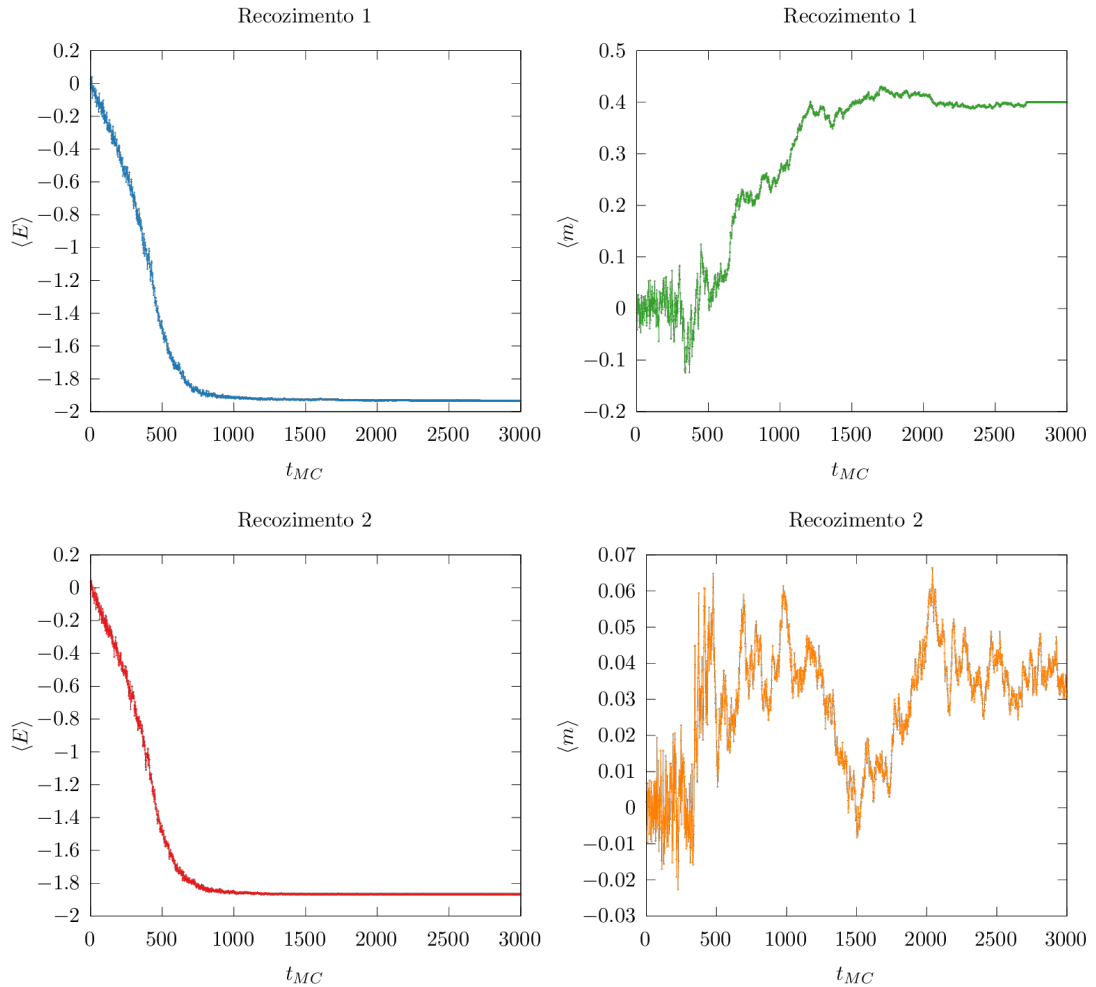
Para dois processos de recozimento distintos, obtivemos os seguintes resultados:



Esses dois sistemas estão relacionados as seguintes curvas de Energia e magnetismo médio:

Gráfico de $\langle E \rangle$ e $\langle m \rangle$

Recozimento



As configurações, embora (de novo) bastante sem graça demonstram características interessantes na energia e magnetização média:

Ambas as magnetizações apresentam variações radicais em torno de $t_{MC} \approx 400$ ($\beta = 400/J$).

Na curva de energia média, observamos uma curva que lembra uma curva

logística, com um módulo de energia crescendo cada vez mais rápido até se aproximar do limite de crescimento em 2.

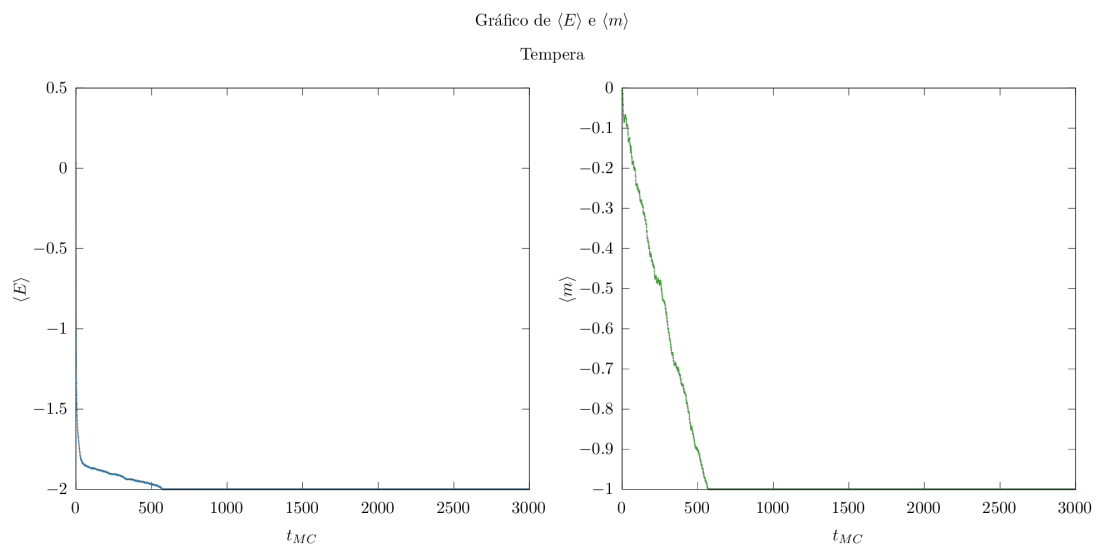
- Têmpera

Para têmpera, obtivemos:

Configuração final
Têmpera



e as curvas de energia associada foram



Não há muito de interessante para se falar da têmpera, o sistema rapidamente se organiza numa configuração onde os dipolos estão associados aos seus vizinhos.

Tarefa C1

Na tarefa C1, buscamos estimar a temperatura crítica do nosso sistema, para isso, fizemos um programa que nos permitisse fazer um loop térmico: partindo de uma configuração de alta temperatura esfriar nosso sistema em recozimento e depois aquecê-lo em processo reverso.

Rodamos o programa em malhas de **60, 80 e 100** dipolos magnéticos, e pra cada uma delas, executamos o recozimento para $\Delta\beta/\Delta i_{MC}$ sendo **0,001 e 0,0001**

Programa C1

Rodamos o seguinte programa

```
program isingModel
  use isingModule
  implicit none
```

```

integer :: i, iMC, magnet = 0
integer :: iMC_Max
real(8), parameter :: p = 0.5d0
real(8) :: dBeta = 0.0001, beta = 0.d0, betaMax = 1.75
real(8) :: E

iMC_Max = 2*nint(betaMax/dBeta) + 1

call iniciaIProxIMenos()
call iniciaMalha(p, magnet)
call iniciaListaExp(beta)
E = calculaE()

open(2, file="saida-1")

do iMC = 0, iMC_Max
    call escreveMagE(beta, magnet, E)

    do i = 0, tempoMC
        call alteraS(E, magnet)
    end do

    if ( iMC > iMC_Max/2 ) then
        beta = beta - dBeta
    else
        beta = beta + dBeta
    end if

    call iniciaListaExp(beta)

end do

close(2)

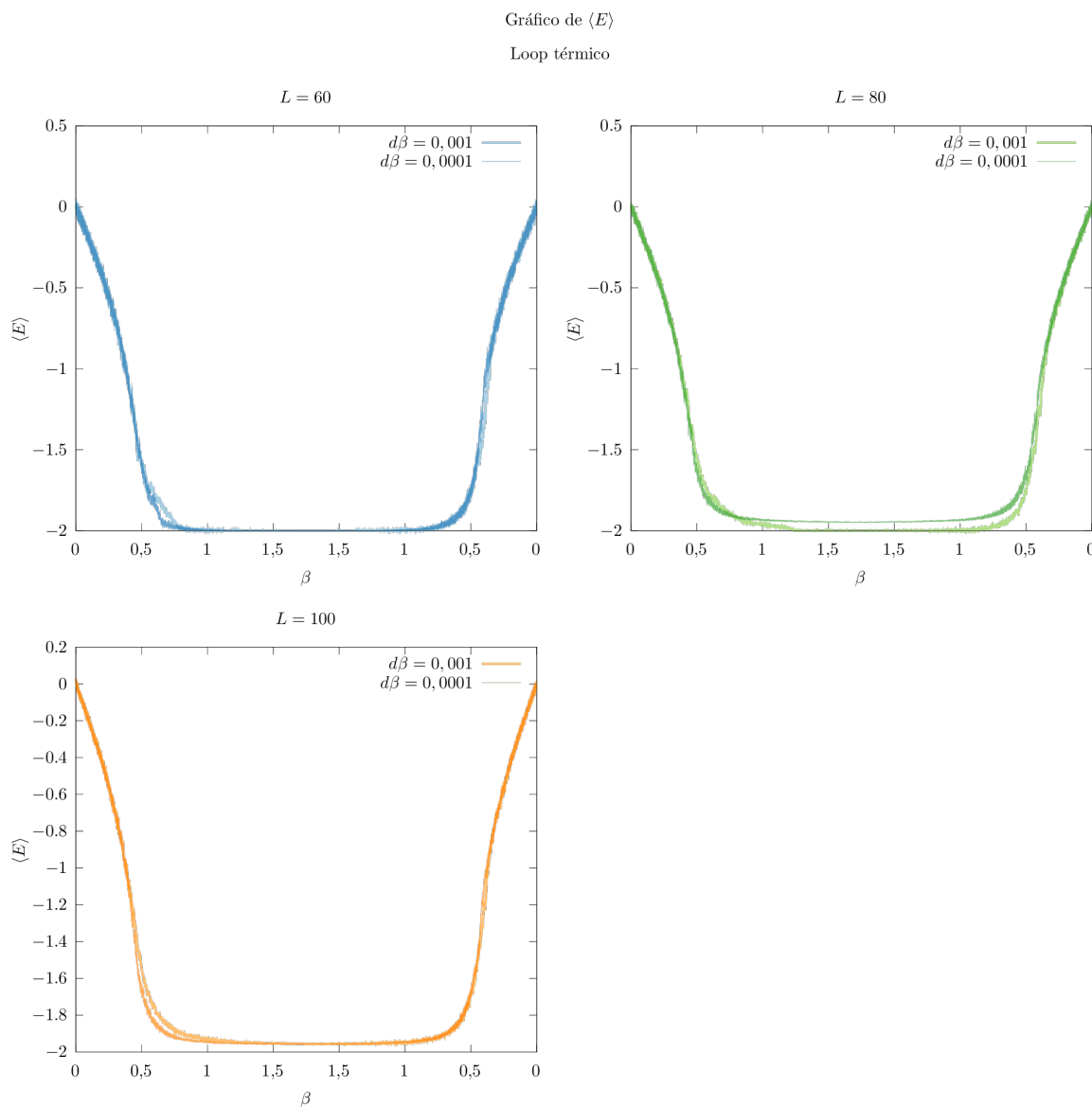
end program isingModel

```

Usando o mesmo módulo do programa anterior (Prático!).

Resultados

Conseguimos as seguintes curvas de energia média pra cada configuração,

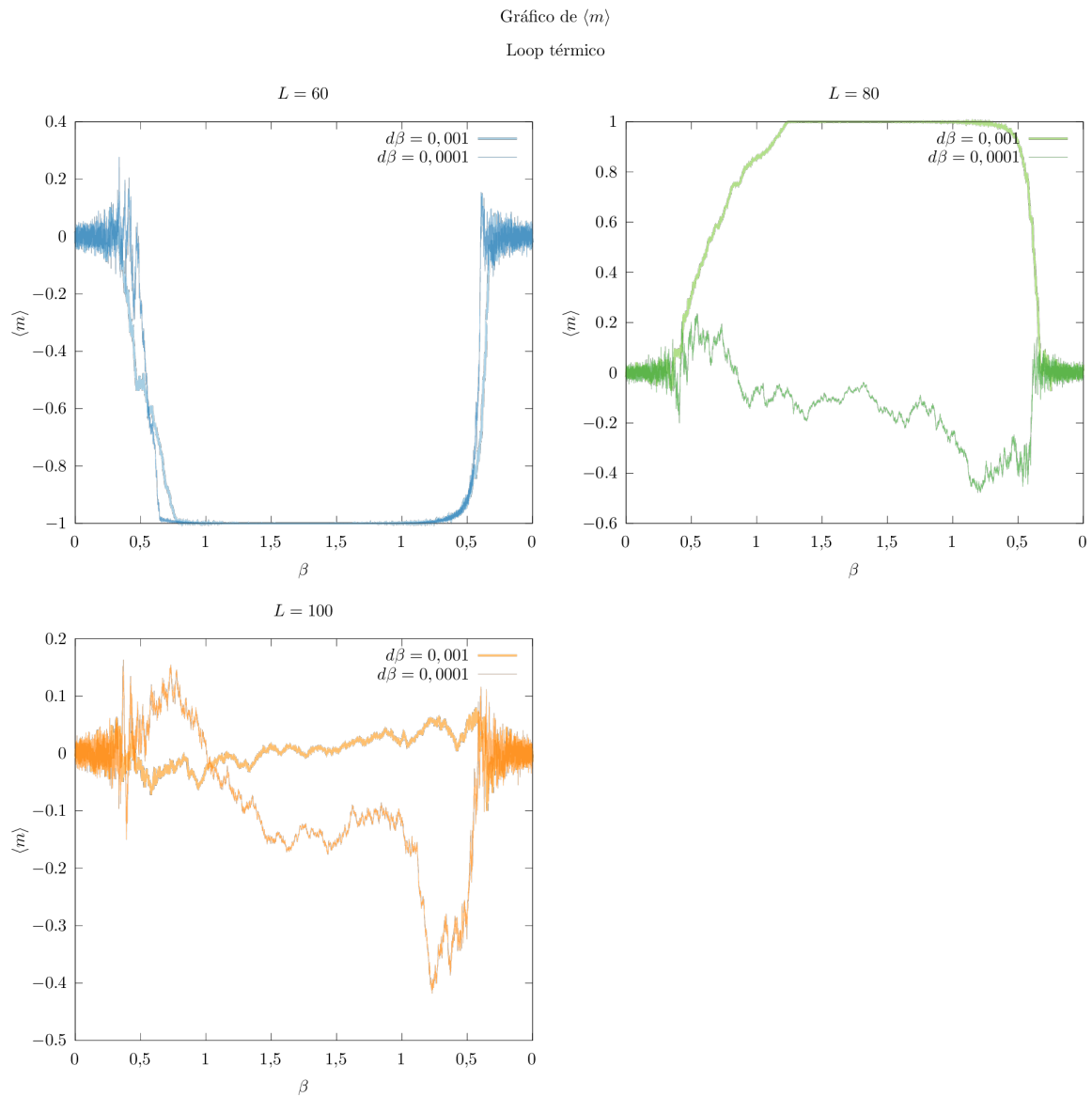


Em que as curvas mais escuras correspondem ao $d\beta = 0,0001$

Note que a escala horizontal desse gráfico é um pouco estranha porque ela representa a interação, mas é descrita pela temperatura. Como estamos interessados

em fenômenos em torno da temperatura, acreditamos estar ressaltando os dados de interesse, mas vale o aviso.

Junto desses resultados, obtivemos as magnetizações a seguir



O gráfico das magnetizações requer um pouco mais de cuidado pra ser lido, mas repare o que ressaltamos ainda na B:

Parece haver um atraso entre as variações de $\langle E \rangle$ e $\langle m \rangle$

Tarefa C2

Na tarefa C2, aplicamos o modelo de Ising a várias temperaturas em uma configuração inicial onde metade dos dipolos estão atralados entre si e outra metade está completamente desorganizada.

Buscamos ver em qual temperatura o sistema apresenta maior variação de comportamento

Programa C2

Para executar o programa C2, foram necessárias duas alterações. O programa em si está a seguir

```
program isingModel
  use isingModule
  implicit none
  integer :: i, iMC, magnet = 0
  real(8) :: beta = 0.d0
  real(8) :: E

  read(*,*) beta, L

  allocate(iProx(L), iAnt(L), spins(L,L))

  call iniciaIProxIMenos()
  call iniciaMalha(magnet)
  call iniciaListaExp(beta)
  E = calculaE()

  open(2, file="saida-c-2")

  do iMC = 0, 3000
    call escreveMagE(beta, magnet, E)
```

```

do i = 0, 3000
  call alteraS(E, magnet)
end do

call iniciaListaExp(beta)

end do

close(2)

end program isingModel

```

e a alteração principal ocorreu no módulo, onde escrevemos

```

subroutine iniciaMalha(magnet)
  integer :: i, j, magnet

  do i = 1, L
    do j = 1, L/2
      spins(i, j) = bernoulli(0.5d0)
      if ( spins(i,j) == 1 ) then
        magnet = magnet + 1
      else
        magnet = magnet - 1
      end if
    end do
    do j = L/2 + 1, L
      spins(i, j) = 1
      magnet = magnet + 1
    end do
  end do

end subroutine iniciaMalha

```

Resultados

Gráfico de $\langle E \rangle$
para diferentes β ; $L = 60$

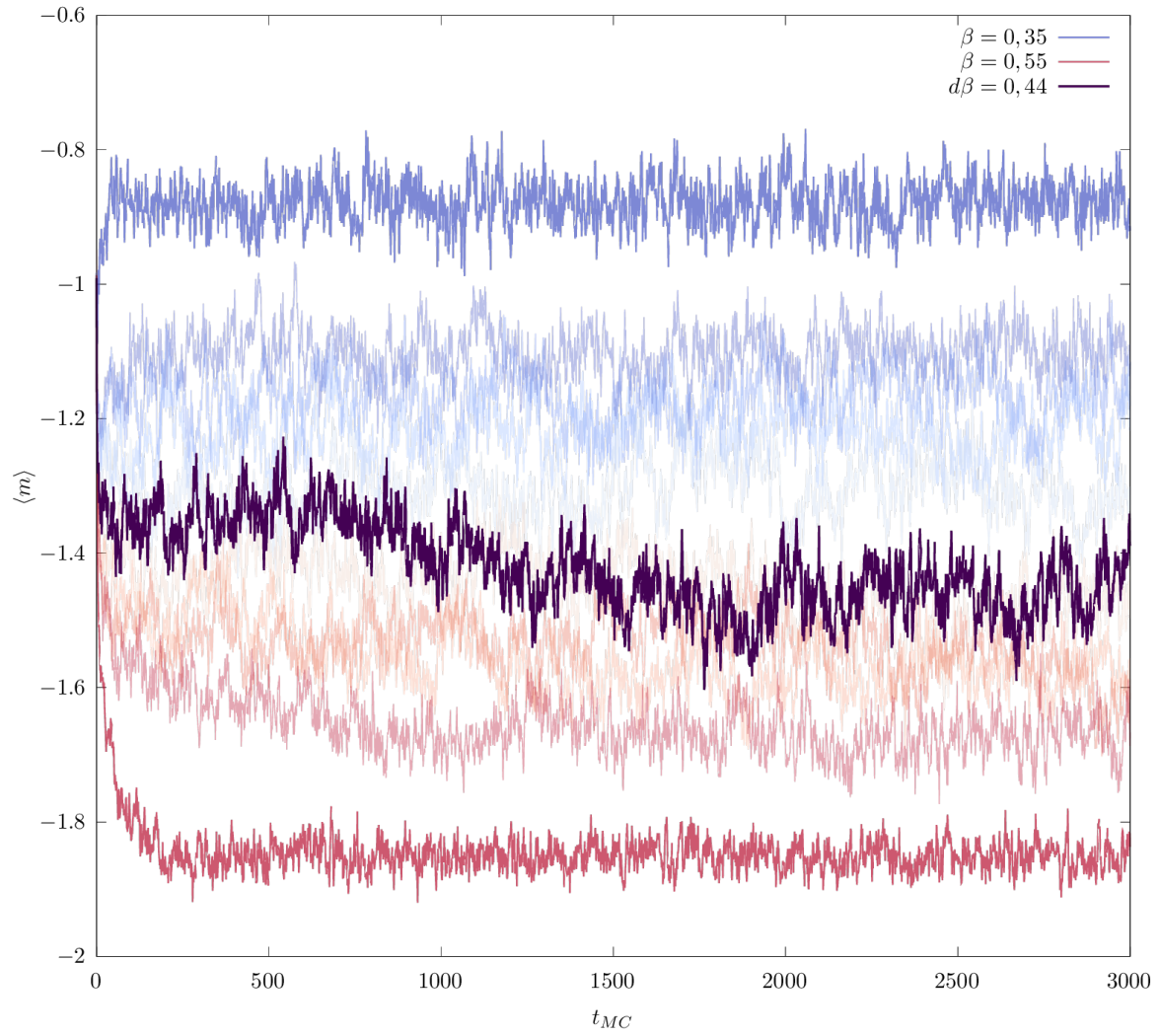


Gráfico de $\langle E \rangle$
para diferentes β ; $L = 60$

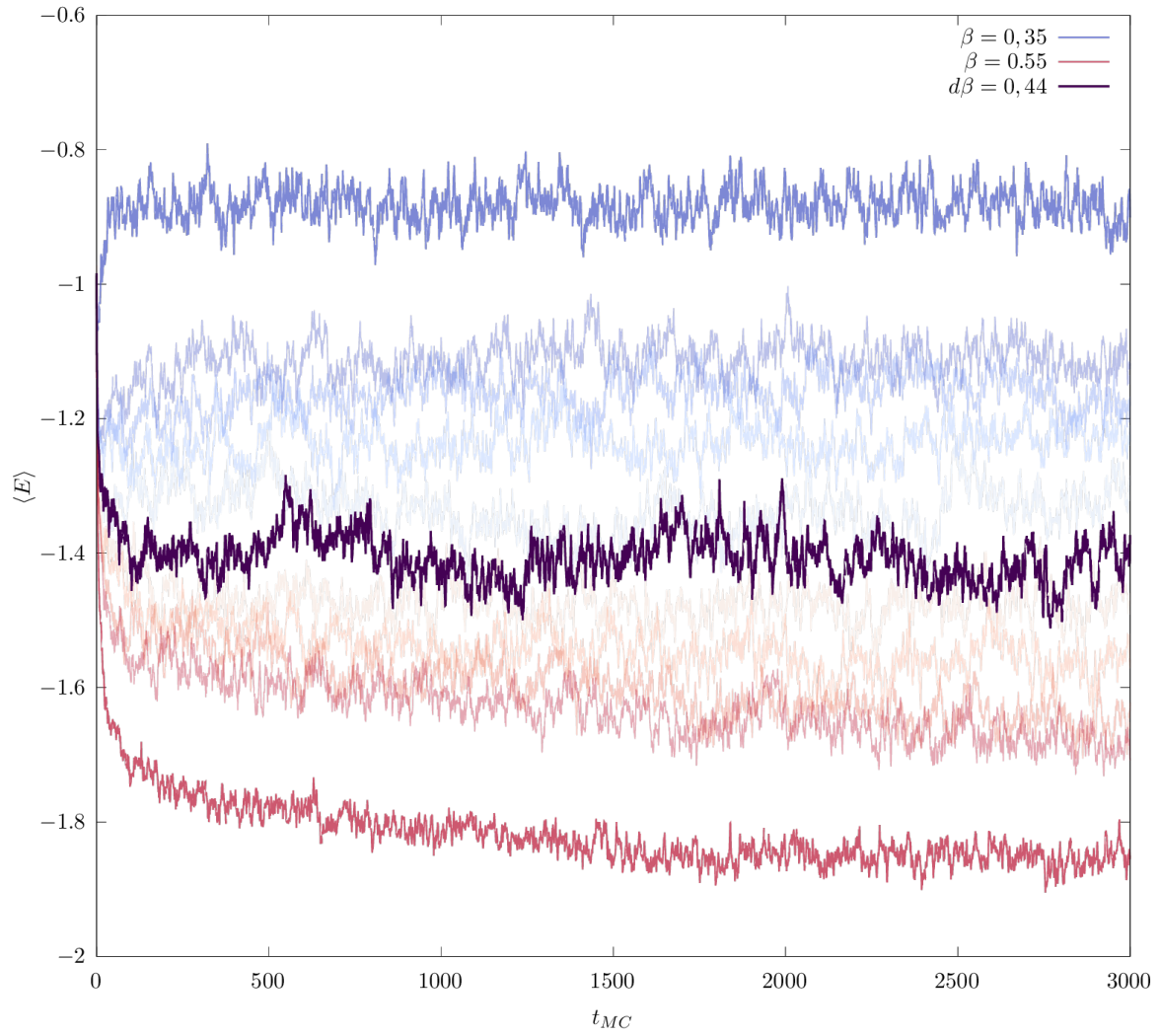
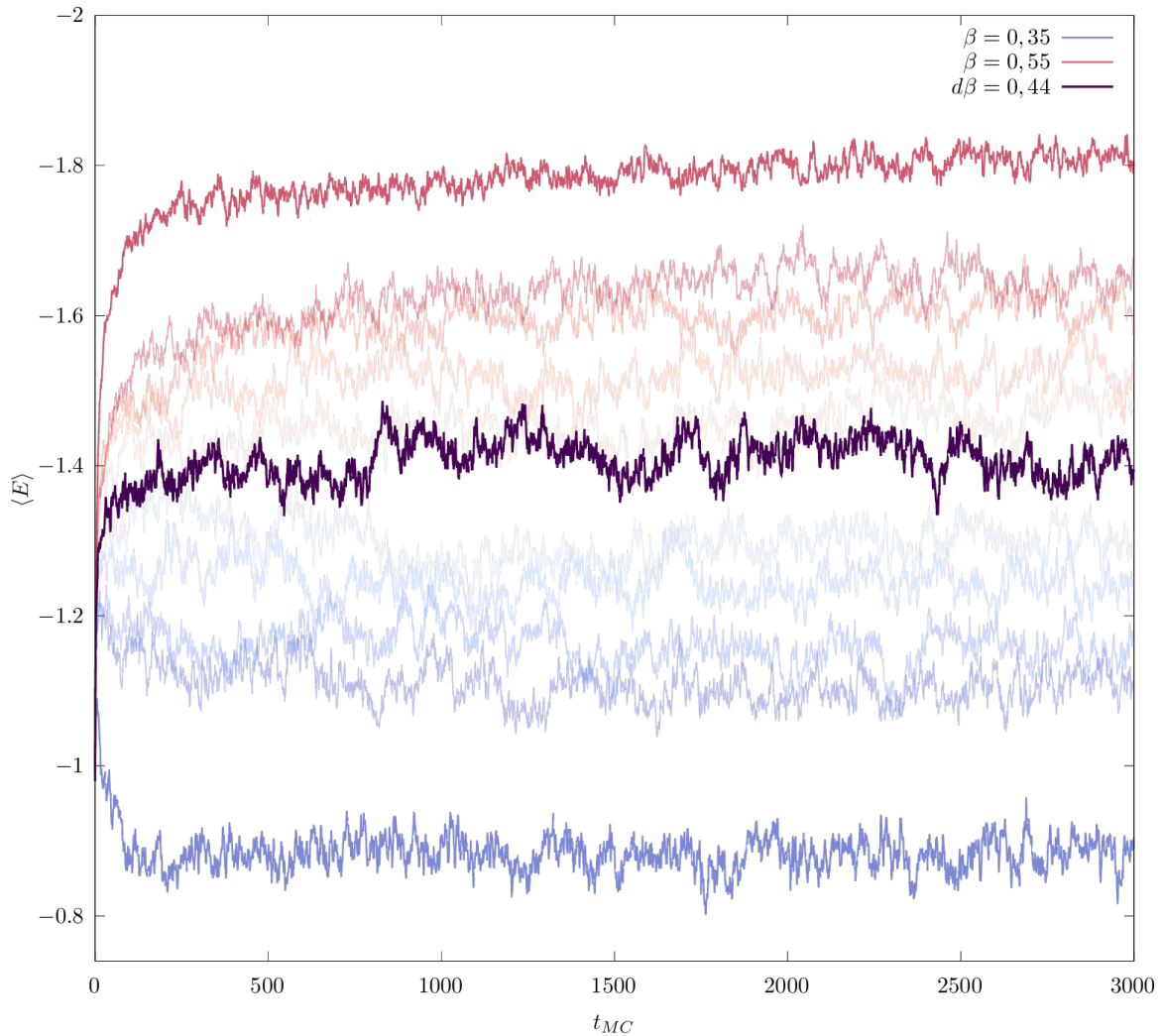


Gráfico de $\langle E \rangle$
para diferentes β ; $L = 100$



Observamos que as variações são mais extremas, em todos os tamanhos da malha, no entorno de $\beta = 0,44/J$. Apesar disso, a diferença é muito pequena e é difícil dizer se esse é o valor preciso, como se pode observar pelas linhas claras no gráfico (frias para beta menores, quentes para maiores).

Em compensação, para valores um pouco mais afastados, começamos a ver variações cada vez menores, como é bem visível para linhas escuras, em especial para

$$\beta = 0,55/J.$$

Tarefa D

Nessa tarefa, buscamos estudar o tempo que leva para o sistema com $\beta > \beta_c$.

Programa

Foi usado o seguinte código:

```
program tarefaD
  use isingModule
  implicit none
  integer :: i, iMC, magnetAnt, magnet = 0
  integer :: tempoMC, iQuebraSimetria, vezesQuebrada
  real(8), parameter :: p = 0.5d0
  real(8) :: beta = 0.5d0
  real(8) :: E, tMedio
  open(2, file="saida-d")
  tMedio = 0

  tempoMC = L**2

  call iniciaIProxIMenos()
  call iniciaMalha(p, magnet)

  call iniciaListaExp(beta)
  vezesQuebrada = 0
  iQuebraSimetria = 0

  do iMC = 0, 3000
    magnetAnt = magnet

    do i = 1, tempoMC
      call alteraS(E, magnet)
    end do
```

```
if ( magnet*magnetAnt < 0) then
    tMedio = tMedio + iQuebraSimetria
    iQuebraSimetria = 0
    vezesQuebrada = vezesQuebrada + 1
end if

iQuebraSimetria = iQuebraSimetria + 1

end do
write(2,*) L, tMedio/vezesQuebrada

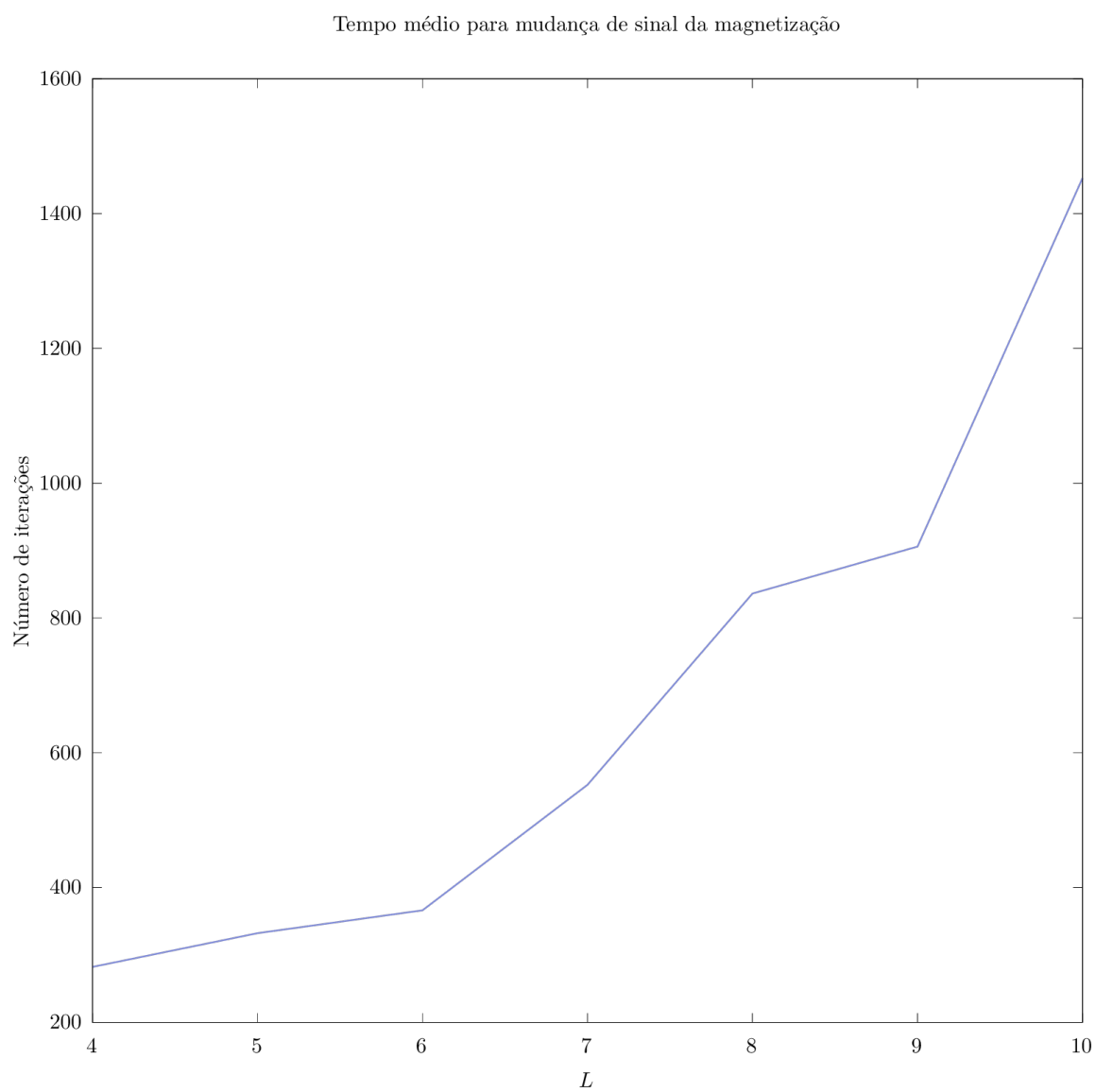
close(2)

end program tarefaD
```

Novamente usando o mesmo módulo das tarefas anteriores.

Resultado

Obtivemos, para vários Ls, o seguinte gráfico:



Que tem um comportamento bastante exponencial, à exceção de $L = 9$.